

ERSD

Estratégia Regional para a Segurança do Doente

2024-2030

Este eixo constitui um dos cinco pilares estruturantes da implementação da ERSD 2024-2030 no sistema de saúde da RAM, com a finalidade de apoiar os profissionais de saúde no envolvimento ativo da governação, das lideranças clínicas e das instituições na definição, operacionalização e monitorização da política regional de qualidade e segurança.



ORGANIZAÇÃO E GOVERNANÇA

EIXO 1

FOCO

Reforçar uma liderança estratégica e colaborativa, com estruturas organizadas e políticas claras que sustentem a governação da qualidade e segurança na Região Autónoma da Madeira.

RELEVÂNCIA

A existência de estruturas técnicas formalmente instituídas, a definição de planos de ação articulados e a afetação de recursos adequados representam condições essenciais para consolidar uma cultura organizacional centrada na segurança do utente, transversal a todos os níveis de prestação de cuidados.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Garantir o envolvimento e o apoio dos decisores políticos, lideranças clínicas e instituições na implementação de uma política de qualidade e segurança, em todo o sistema regional de saúde.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Assegurar o apoio e envolvimento da governação e lideranças na implementação da ERSD 2024-2030.
- Desenvolver e consolidar a política de qualidade e segurança, para todo o Sistema de Saúde da RAM.

PRINCIPAIS AÇÕES

- Realização de um evento público de lançamento da ERSD com participação das lideranças regionais e institucionais.
- Constituição formal das estruturas técnicas de Qualidade e Segurança, a nível regional e local.
- Elaboração, divulgação e implementação da política regional de qualidade e segurança.
- Definição e execução do plano de ação regional e revisão dos planos locais.
- Formação contínua dirigida às lideranças regionais e locais.
- Estabelecimento de parcerias estratégicas multisetoriais e multinacionais no âmbito da segurança do doente.

INDICADORES

- ✓ Publicação referencial estruturas CQS
- ✓ % CQS formalizadas e operacionais
- ✓ Nº Planos de ação implementados



ERSD
Estratégia Regional
para a Segurança do Doente
2024-2030



DRS

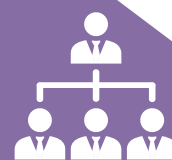
Secretaria Regional
de Saúde e Proteção Civil
Direção Regional da Saúde

ERSD

Estratégia Regional para a Segurança do Doente

2024-2030

Este eixo constitui um dos cinco pilares estruturantes da implementação da ERSD 2024-2030 no sistema de saúde da RAM, com a finalidade de apoiar os profissionais na promoção de uma cultura organizacional centrada na qualidade e segurança do utente, através da capacitação técnica dos profissionais de saúde, da promoção da literacia em saúde dos utentes, famílias e cuidadores, e do reforço das competências institucionais para prevenir riscos e melhorar os cuidados.



CULTURA INSTITUCIONAL E CAPACITAÇÃO

EIXO 2

FOCO

Reforçar uma cultura de segurança centrada no utente, com profissionais qualificados, instituições capacitadas e cidadãos informados e envolvidos na segurança dos cuidados.

RELEVÂNCIA

A promoção de uma cultura positiva de segurança, assente em valores partilhados, boas práticas e formação sistemática, permite aumentar a perceção de segurança, reduzir a ocorrência de eventos adversos evitáveis e melhorar a experiência e confiança dos utentes nos cuidados prestados.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Promover a cultura de qualidade e segurança nas unidades de saúde e a capacitação de todos os intervenientes nos cuidados de saúde.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver a cultura de segurança nas US do sistema de saúde regional.
- Aumentar a capacitação dos profissionais sobre cultura de segurança do doente e qualidade dos cuidados de saúde prestados.
- Desenvolver a literacia, a sensibilização e o envolvimento do doente, família e cuidador, na segurança do doente e cuidados de saúde.

PRINCIPAIS AÇÕES

- Realização de análise diagnóstica através de um estudo de caracterização das práticas de segurança do doente no sistema de saúde da RAM, para definição de prioridades de atuação no âmbito da ERSD.
- Elaboração e publicação de pacote de medidas e materiais promocionais para apoio, sensibilização e capacitação dos profissionais de saúde, sobre a cultura institucional centrada na qualidade e segurança.
- Avaliação da cultura de segurança do doente em todas as unidades de saúde do sistema de saúde regional e feedback dos resultados.
- Revisão e desenvolvimento de instrumentos de apoio à prática dos profissionais nas unidades de saúde, integrados num processo contínuo de melhoria da qualidade.

Desenvolvimento de programas específicos na área da educação para a saúde, promoção da autonomia, envolvimento e capacitação do doente, família e cuidadores informais.

INDICADORES

- ✓ % Questionários de ACS aplicados
- ✓ % Profissionais com formação QS
- ✓ % Ações dirigidas a utentes/famílias/-cuidadores
- ✓ Nº Campanhas comunicação segurança



ERSD
Estratégia Regional
para a Segurança do Doente
2024-2030



DRS

Secretaria Regional
de Saúde e Proteção Civil
Direção Regional da Saúde

Este eixo constitui um dos cinco pilares estruturantes da implementação da ERSD 2024-2030 no sistema de saúde da RAM, com a finalidade de apoiar os profissionais de saúde na promoção da articulação funcional entre níveis de cuidados e setores, e na garantia de uma comunicação segura, eficaz e centrada na continuidade dos cuidados ao utente.



ARTICULAÇÃO E COMUNICAÇÃO INTRA E INTERSECTORIAL

EIXO 3

FOCO

Reforçar a articulação e a comunicação entre profissionais e setores, assegurando transições de cuidados seguras, eficazes e centradas nas necessidades do utente.

RELEVÂNCIA

A comunicação entre profissionais, serviços e setores é determinante para a continuidade e segurança dos cuidados. A existência de mecanismos de articulação formalizados e de sistemas de comunicação eficientes contribui para reduzir riscos, facilitar a transição de cuidados e melhorar a qualidade da resposta.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Promover a comunicação, estabelecendo canais eficazes de articulação entre os setores, as unidades de saúde, os níveis de cuidados e os intervenientes nos cuidados de saúde.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Otimizar a comunicação e a segurança no processo de transição de cuidados, promovendo a continuidade dos cuidados, para todos, aos diversos níveis de intervenção.
- Adequar a comunicação da informação clínica aos doentes, famílias e cuidadores, garantindo o consentimento informado, livre e esclarecido.

PRINCIPAIS AÇÕES

- Melhoria das plataformas digitais e reforço da interoperabilidade na comunicação, integração e acesso à informação clínica dos doentes.
- Promoção da comunicação através de canais eficazes de articulação entre setores, unidades de saúde, níveis de cuidados e intervenientes nos cuidados de saúde.
- Implementação de estratégias e procedimentos para a melhoria da comunicação e transição de cuidados.
- Desenvolvimento de ações de capacitação dos profissionais na área da comunicação clínica e na gestão da transição de cuidados.
- Revisão, atualização e monitorização do consentimento informado, livre e esclarecido para todo o sistema de saúde.

INDICADORES

- ✓ % Mecanismos seguros comunicação
- ✓ % Plataformas digitais comunicação eficaz
- ✓ % Consentimento informado



ERSD

Estratégia Regional para a Segurança do Doente

2024-2030

Este eixo constitui um dos cinco pilares estruturantes da implementação da ERSD 2024-2030 no sistema de saúde da RAM, com a finalidade de apoiar os profissionais na promoção da adoção de práticas clínicas seguras e a melhoria contínua dos ambientes onde os cuidados são prestados.



AMBIENTES E PRÁTICAS SEGUROS

EIXO 4

FOCO

Assegurar que todos os cuidados são prestados em condições de segurança, com práticas baseadas na evidência e equipas preparadas para prevenir riscos e proteger o utente.

RELEVÂNCIA

A segurança dos cuidados depende das condições em que estes são prestados. Ambientes bem organizados, equipas capacitadas e treinadas, protocolos atualizados e uniformizados, contribuem para reduzir o risco de eventos adversos e garantir uma prestação de cuidados mais seguros, eficazes e centrados nas necessidades dos utentes.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Promover ambientes e práticas seguros na prestação de cuidados de saúde, através dos recursos, dos processos e das práticas padronizados que garantam a segurança do doente e dos profissionais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Fortalecer e implementar procedimentos específicos e ferramentas digitais que visem consolidar os ambientes e práticas seguros nas unidades de saúde.
- Promover elementos de segurança dos doentes no contexto de emergências, surtos de infeção e cenários extremos adversos.
- Garantir a monitorização e avaliação do ambiente e das práticas no contexto da prestação de cuidados de saúde, visando a capacitação e inovação da equipa de saúde para a melhoria da segurança do doente e qualidade dos cuidados prestados na RAM.

PRINCIPAIS AÇÕES

- Revisão, implementação e monitorização de processos assistenciais, políticas e procedimentos de segurança do doente.
- Revisão e implementação de ferramentas informáticas de controlo e monitorização regular das práticas e ambientes seguros, abrangendo a segurança e a gestão do risco.
- Promoção da formação e capacitação das equipas na adoção de práticas seguras, feedback dos resultados e implementação de medidas corretivas.
- Reforço da implementação e cumprimento do índice de qualidade do PPCIRA em todo o sistema de saúde da RAM.
- Revisão e atualização dos procedimentos clínicos suscetíveis de risco e do consentimento informado, livre e esclarecido, com envolvimento da família.
- Atualização e monitorização de planos de contingência e resposta a emergências.
- Promoção de ferramentas digitais para a implementação da telessaúde com procedimentos seguros, individualizados e uniformizados.

INDICADORES



% Práticas seguras monitorizadas



% Vigilância ativa de IACS



% Sistemas monitorização segurança doente



ERSD
Estratégia Regional
para a Segurança do Doente
2024-2030



DRS

Secretaria Regional
de Saúde e Proteção Civil
Direção Regional da Saúde

Este eixo constitui um dos cinco pilares estruturantes da implementação da ERSD 2024-2030 no sistema de saúde da RAM, com a finalidade de apoiar os profissionais na adoção de uma abordagem sistemática à deteção, análise, prevenção e gestão de incidentes de segurança, sustentada numa cultura de aprendizagem contínua e não punitiva.



VIGILÂNCIA, PREVENÇÃO E GESTÃO DE INCIDENTES DE SEGURANÇA

EIXO 5

FOCO

Reduzir os eventos adversos ao mínimo aceitável, transformando os incidentes de segurança em oportunidades de aprendizagem, com base numa cultura institucional que valoriza a transparência, a melhoria contínua e a proteção do utente.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Promover a prevenção, a notificação e a gestão dos incidentes de segurança nas unidades de saúde da RAM.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover a notificação, o acompanhamento e a avaliação dos incidentes de segurança do doente.
- Fortalecer a utilização dos resultados da monitorização dos incidentes para desenvolver diretrizes que eliminem os danos evitáveis nos cuidados de saúde.
- Melhorar a prestação segura de cuidados de saúde em todos os níveis de cuidados, de forma integrada num processo de análise, gestão de incidentes e melhoria contínua da qualidade.

INDICADORES

- ✓ % US com sistemas de notificação ativos
- ✓ % Planos de melhoria contínua
- ✓ N.º notificações registadas no sistema
- ✓ N.º Campanhas sensibilização notificação incidentes

RELEVÂNCIA

A identificação e análise de incidentes de segurança do doente permitem compreender falhas nos sistemas, prevenir recorrências e implementar melhorias. A existência de mecanismos de notificação seguros e protegidos é fundamental para criar uma cultura de confiança e transparência.

PRINCIPAIS AÇÕES

- Desenvolvimento da política da notificação de incidentes e procedimentos preventivos para a segurança do doente.
- Desenvolvimento da cultura de notificação de incidentes de segurança, pelos profissionais, de forma voluntária, anónima e não punitiva.
- Implementar programas e planos de formação dirigidos a todos os grupos profissionais sobre a importância da notificação de incidentes e cultura de aprendizagem com o erro.
- Implementação de sistemas de notificação voluntária, anónima, transparente e com proteção do notificador, dirigido aos doentes, cuidadores e cidadãos da RAM.
- Integrar sistemas de vigilância através da implementação de programas técnicos em áreas críticas para a segurança como, a segurança cirúrgica, a segurança dos medicamentos, segurança de dispositivos médicos, segurança transfusional, PPCIRA.
- Desenvolvimento de planos de melhoria contínua com base nos dados dos incidentes.
- Estabelecer parcerias para prestar apoio na sensibilização sobre o impacto da prevenção dos eventos adversos, importância do papel dos profissionais, dos doentes e dos cuidadores, na qualidade e segurança das instituições de saúde e das comunidades.

